

raízen

Redefinindo
o futuro da **energia**

RELATÓRIO DE RESULTADOS

1 ° TRIMESTRE DO ANO SAFRA 22'23

IBRX100 B3

RAIZ
B3 LISTED N2

"Iniciamos um novo ano safra ainda mais motivados pelas novas oportunidades e desafios que temos pela frente. **Nossos resultados expressam a consistência na execução** em cada um dos nossos negócios, com excelência operacional, sem perder de vista o planejamento estratégico de longo prazo. **Batemos recorde de produção da nossa planta de Etanol de 2ª Geração e vimos a demanda crescente e consistente pelo nosso biocombustível.** Aumentamos as vendas totais de combustíveis, açúcar e etanol, resultando no **crescimento em todos os segmentos.** Nossa plataforma de Marketing & Serviços atingiu um novo recorde de rentabilidade, mesmo num ambiente com bastante volatilidade. Seguimos bem posicionados, com confiança no futuro e muita energia para mobilizar pessoas e potencializar negócios".

Ricardo Mussa | CEO da Raízen

DESTAQUES

Receita
Líquida

R\$ 66,3 bi

+72% vs. 21'22

EBITDA
Ajustado

R\$ 3,7 bi

+55% vs. 21'22

Geração de
caixa

(EBITDA Ajust. – CAPEX recorrente)

R\$ 2,3 bi

+67% vs. 21'22

Lucro Líquido
Ajustado

R\$ 1,1 bi

+ 120% vs. 21'22

Alavancagem

1,9x

(Dív. Liq/EBITDA Ajust.)

Investimentos

R\$ 1,9 bi

+62% vs. 21'22

Expansão do portfólio
de renováveis.

EXCELÊNCIA
OPERACIONAL

RECORDE E2G

7,6 mln litros
Produzidos
+29% vs 21'22

ROACE

15%

Retorno
sobre capital

RiT/Stab

88,8%

Nível elevado e
otimizado de
produção industrial

SER+
SISTEMA DE EXCELÊNCIA RAÍZEN

Primeiro ano do programa
já angariou mais de

10 mil
Projetos e ideias

Resultando em **redução de**
acidentes, custos e aumento
de **eficiência operacional.**

Avanços na Geração de Negócios

Nossa plataforma integrada de energia é a chave para impulsionar nossa estratégia e expandir a geração de negócios. Somos um dos pioneiros no uso de resíduos de processos industriais para a produção de energia renovável em escala comercial, aplicando o modelo de economia circular em nossos 35 Parques de Bioenergia. Para maximizar o retorno do negócio com escala, eficiência e inteligência de mercado, estamos redefinindo o futuro da energia oferecendo um portfólio completo de soluções renováveis e focadas no cliente. Por estarmos à frente das mais complexas demandas de Energia da sociedade, **nossos clientes nos reconhecem como o parceiro ideal para contribuir na descarbonização de suas matrizes energéticas com soluções rentáveis de baixo carbono.**

Renováveis

Produção E2G

Batemos **recorde de produção na planta de E2G no trimestre com 7,6 milhões** de litros produzidos no período (+29% vs 1T 21'22), em linha com o plano de atingir 30 milhões de litros no ano-safra.

Novas plantas E2G

Anunciamos o **início da construção da 3ª e 4ª plantas de E2G, adicionando 164 mil m³ de capacidade** e com investimentos de aproximadamente R\$ 2 bilhões e com 80% do volume das plantas comercializados em contratos de longo prazo e em Euros.

Ecossistemas

Firmamos um **acordo com a Embraer para estimular o desenvolvimento do ecossistema de produção de SAF** (Combustível de Aviação Sustentável). A Embraer se tornará a primeira fabricante de aeronaves a consumir SAF, que poderá ser distribuído pela Raízen, reforçando a agenda de sustentabilidade e expansão de nosso portfólio de produtos renováveis.

Vendas Etanol

Seguimos aumentando as **vendas de etanol para o mercado externo**, capturando melhor rentabilidade e atingindo mercados da Ásia e Califórnia e diferentes segmentos (+50% das vendas para fins não carburantes).

Plantas Biogás

Iniciamos a **construção da segunda planta de Biogás**, a primeira 100% focada na produção de Biometano, tendo seu volume totalmente vendido para Volkswagen do Brasil e para Yara Fertilizantes.

Energia Elétrica

Estamos entre as **5 maiores comercializadoras de Energia Elétrica do Brasil** com um volume total comercializado de 2,7 GWh.

Energia Renovável

Alcançamos a marca de **12 mil clientes no setor elétrico** (ex: BodyTech, Smartfit, Ambev, GruAirport, Marisa, dentre outros) usando todo o portfólio de soluções e acesso a clientes, oferecendo **Energia limpa e renovável**. Atualmente, a Raízen possui **1,5GW de capacidade de geração de energia renovável**, com portfólio robusto de geração solar/fotovoltaica, pequenas centrais hidroelétricas, de aterros sanitários e biomassas.

Eletromobilidade

Lançamos nosso Programa de Eletromobilidade e **inauguramos o primeiro Eletroposto** (posto com estação de recarga para veículos elétricos), em São Paulo. Utilizando energia de fonte **100% renovável e certificada**, as estações podem abastecer veículos elétricos em até 35 minutos. Até o final desse ano-safra, deveremos implementar **35 eletropostos** de recarga rápida.

Açúcar

Vendas diretas

Forte resultado com maior percentual das vendas diretas para o destino, aumentando nossa **participação na cadeia de valor (+50%)**.

Açúcar rastreável

Celebramos um contrato de longo prazo com a ASR Group para criação da **primeira cadeia global de fornecimento e comercialização de açúcar bruto 100% rastreável**, produzido a partir da cana de açúcar não modificada geneticamente ("Non-GMO"), permitindo a entrega e comercialização de um produto diferenciado e com maior valor agregado.

Marketing & Serviços

Lubrificantes Shell

Concluímos a **aquisição da totalidade do negócio de Lubrificantes da Shell**, líder global do segmento nos últimos 15 anos. A linha de lubrificantes possui soluções inovadoras para todos os tipos de veículos com as marcas Shell Helix, Shell Rimula e Shell Advance, além de atender diversos segmentos industriais, ampliando nossa oferta de produtos premium para nossos clientes.

Suprimentos

Com a criação de uma VP dedicada em Supply Chain, avançamos na **transformação da cadeia de suprimentos da Raízen**. Ampliamos nossa vantagem competitiva junto aos negócios para além da excelência nas operações. Com a evolução do programa Integra, que apoia projetos para ganho e otimização de produtividade, iniciamos a jornada de digitalização da denominada Supply Chain 2030. Essa jornada irá garantir um ciclo logístico mais eficiente e redução de custos para a Raízen e nossos clientes, ancorada por uma infraestrutura única e estrategicamente localizada. Esse movimento reforça nossa vocação pela sustentabilidade com ações diretas dedicadas ao controle e redução das emissões, além de ações com impacto social nos entornos.

V-Power

Mantivemos um nível elevado de penetração dos produtos V-Power com **20% das vendas de gasolina no Brasil**.

Paraguai

Aceleração do **embandeiramento dos postos no Paraguai com 100% da rede** já convertida e operando com a bandeira Shell.

Shell Box

O Shell Box manteve seu **crescimento**, com mais de 42 milhões de transações e 3.800 postos credenciados, transacionando mais de **R\$ 7 bilhões na plataforma**.

Grupo Nós

O grupo segue **em expansão acelerada** com quase 1 loja aberta por dia. Ao final do trimestre, nossa rede atingiu **1.374 lojas, sendo 128 Oxxo**.

A. Resultados Raízen - Consolidado

► Expansão da Rentabilidade com Execução Consistente

Iniciamos o ano-safra 2022'23 com forte crescimento da **receita líquida que atingiu R\$ 66,3 bilhões (+72%)** e **EBITDA ajustado atingindo R\$ 3,7 bilhões (+55%)**. Os resultados deste começo de ano-safra reforçam nossa visão de crescimento esperada para o ano e nos dão confiança para planejar os investimentos futuros que irão acelerar nossos negócios, mantendo uma abordagem prudencial sobre nosso balanço. **O lucro líquido ajustado alcançou R\$ 1,1 bilhão**, com geração de caixa (Adj. EBITDA – Capex recorrente) de R\$ 2,3 bilhões, contribuindo para a sustentação da nossa estrutura de capital. **Atingimos um indicador de dívida líquida/EBITDA de 1,9x** (versus 1,8x no 1T 21'22), mantendo nossa composição de endividamento equilibrada, inclusive com linhas de crédito vinculadas a metas ESG. **O ROACE, principal métrica de avaliação do retorno do nosso negócio, alcançou 15% no trimestre.**

► Destaques dos Resultados Consolidados¹

(R\$, Milhões)	1T 22'23	1T 21'22 ¹	VAR %
Receita líquida	66.258,0	38.559,6	71,8%
Lucro bruto	2.556,3	3.255,0	-21,5%
Lucro antes do resultado financeiro	1.589,7	1.869,8	-15,0%
Lucro Líquido Ajustado²	1.086,4	501,4	>100%
EBITDA	3.839,5	3.687,4	4,1%
EBITDA Ajustado	3.651,4	2.356,3	55,0%
Investimentos ³	1.862,8	1.149,3	62,1%
Dívida líquida ⁴	23.183,7	16.238,2	42,8%
Alavancagem (Div.Líquida⁴/EBITDA Aj. 12M)	1,9x	1,8x	0,1
ROACE	15%	15%	0p.p

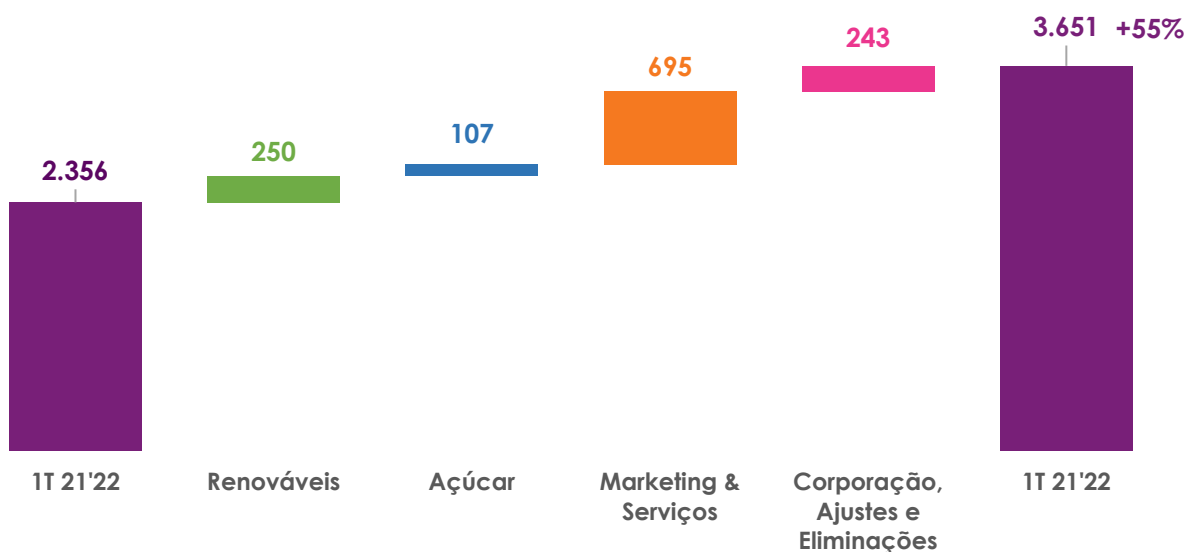
¹ O resultado consolidado Raízen do 1T 21'22 considera: (i) resultado da Raízen S.A. (anteriormente denominada Raízen Combustíveis S.A.) e suas controladas, incluindo a Raízen Energia S.A., combinado com (ii) resultado da Biosev do período, sem eventuais eliminações entre negócios.

² Lucro Líquido ajustado pelos efeitos não recorrentes descritos na página 12.

³ Inclui dispêndios de ativos de contratos com clientes e exclui aquisições de empresas e adições ao investimento em empresas controladas

⁴ Exclui PESA e CTN

► Contribuição do EBITDA por segmento (1T 21'22 vs. 1T 22'23)



► Principais Vetores dos Resultados

Expansão do Volume de Negócios:

Crescimento de 72% do faturamento, resultado dos maiores volumes comercializados de Etanol (+54%), Açúcar (37%) e Marketing & Serviços (+6%), além da forte expansão da base de clientes no segmento de energia elétrica (mais de 12 mil unidades consumidoras atendidas) e do volume financeiro transacionado (R\$ 7 bilhões) na plataforma Shell Box.

Evolução da Rentabilidade:

- (i) **Otimização de suprimento, alocação e gestão de preços**, garantindo o maior giro dos ativos e o suprimento da nossa rede de mais de 7.900 postos e mais de 5.000 clientes;
- (ii) Portfólio de **etanol industrial (+50% da produção total)**, com **maior valor agregado**;
- (iii) **Incremento das vendas de açúcar direto ao destino** (+50% do total).

Melhores Preços de Açúcar:

Posicionamento ante aos ciclos, **escala e capacidade de comercialização** refletindo num aumento de 23% do preço médio de açúcar no trimestre.

Expansão do Portfólio:

Avanço do **embandeiramento dos postos no Paraguai** para a bandeira Shell e início **da consolidação do negócio de lubrificantes** no Brasil.

Aumento da Eficiência Operacional:

- (i) Expansão do volume de negócios gerou **otimização operacional com maior eficiência** das nossas operações (+54% Etanol, +37% Açúcar e +6% Marketing & Serviços);
- (ii) Estamos colhendo os frutos do **Projeto Integra** que garante **investimentos recorrentes em inovação e tecnologia** para o aprimoramento da frota, utilizando inteligência artificial e ferramentas únicas no mercado com foco segurança e excelência operacional. Os resultados anuais dessas iniciativas refletem em eficiência por quilometro rodado (-1,1 milhão de km), economia no consumo de Diesel (-25 milhões de litros), redução do tempo de ciclo (500 caminhões a menos na Frota) e redução das emissões (-70 mil tons CO₂);
- (iii) **Menores custos de logística e fretes** em razão da localização de ativos estratégicos e menor distância média entre as bases e nossos clientes e postos, diminuindo o lead time logístico, a quantidade de caminhões na frota e, conseqüentemente, as emissões de carbono.

Eficiência Agroindustrial

- (i) Cana de 1º corte segue com **performance superior à média do Centro Sul**, confirmando que estamos no caminho certo para recuperação da produtividade agrícola;
- (ii) Índice RIT/Stab (88,8%) de **produtividade industrial em nível elevado** e otimizado;
- (iii) Ampliação do **Projeto SER+** (executado em 23 dos 35 Parques de Bioenergia) como parte integrante da **estratégia da Raízen na indústria e na agrícola, com foco na otimização de processos, redução de desperdícios**, fortalecimento da cultura de segurança e superação;
- (iv) **Projeto ReduZA** que incentiva o **aproveitamento da água** proveniente da própria cana, **reduzindo a captação de fontes externas** no período de moagem, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

B. Resultados por Segmento

A seguir, apresentaremos os resultados por segmento, com as respectivas análises nas comparações trimestrais. Ressaltamos que os dados do 1T 21'22 estão em visão Pró-forma, isto é, considerando os (i) resultados da Biosev (desconsiderando eventuais eliminações) e (ii) resultado dos meses de abril e maio de 2021 da Raízen Energia em virtude da reorganização societária ocorrida em junho de 2021.

► Renováveis e Açúcar

Apresentaremos abaixo as informações sobre produção agroindustrial dos Parques de Bioenergia da Raízen, além das informações de custo caixa e investimentos, composta pelos segmentos "Renováveis" e "Açúcar".

Operação Agroindustrial	1T 22'23	1T 21'22	VAR %
Parques de Bioenergia Raízen (Pró-forma)			
Operacional			
Cana moída (MM ton)	26,4	31,2	-15,4%
ATR Produzido (açúcar equivalente) (000' ton)	3.105	3.885	-20,1%
ATR (kg/ton)	122,9	130,6	-5,9%
TCH (ton/ha)	72,9	73,0	-0,1%
Produtividade Agrícola (ATR/ha)	9,0	9,6	-6,3%
Mix de Produção (% Açúcar – Etanol)	47% vs 53%	51% vs 49%	n/a
Produção de Açúcar (000' ton)	1.460	1.964	-25,7%
Produção de Etanol (000' m³)	1.017	1.201	-15,3%
Financeiro			
Custo Caixa Açúcar Equivalente (R\$/ton)	(1.260)	(989)	27,4%
Custo Caixa Açúcar Eq. ex-CONSECANA (R\$/ton)	(1.114)	(989)	12,6%

Os **Parques de Bioenergia da Raízen atendem aos mais altos padrões de sustentabilidade energética** que garantem sua origem renovável, a rastreabilidade de nossos produtos e a versatilidade do nosso negócio. Fomos a **primeira organização no mundo a obter a certificação Bonsucro** e, desde então, temos avançado nessa jornada: em fevereiro de 2022 celebramos a 24ª unidade certificada. Seguimos executando o plano de gestão para certificar as demais plantas em operação, sobretudo os ativos adquiridos da Biosev em agosto de 2021. Atualmente, **77% de nossas unidades detêm a certificação Bonsucro**, proporção que deve aumentar para 100% em certificações reconhecidas internacionalmente até 2030¹. A cana-de-açúcar fornecida por terceiros possui **97% de cobertura dentro dos padrões instituídos pelo Programa ELO**, que prevê a adoção progressiva de medidas que incentivam e apoiam a promoção da produção e manejo sustentável de cana-de-açúcar e aos direitos humanos e trabalhistas. Esta gestão diferenciada e o desenvolvimento do Programa sobre a cadeia de fornecedores nos permite assegurar a rastreabilidade geográfica de nossa matéria-prima sob os mais elevados padrões de sustentabilidade na produção.

Ao longo do trimestre, **foram processadas 26 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (-15%)** em função do início mais tardio do período de moagem e da menor produtividade agrícola (-6% em ATR/ha) em razão dos efeitos do clima nos canaviais. O ATR produzido (em açúcar equivalente) foi de 3.105 toneladas (-20%) em razão da menor moagem e ATR da cana. O TCH se manteve em linha com a safra anterior. **A cana de 1º corte segue com performance superior à média do Centro Sul (evoluindo 10% vs. 6% no Centro Sul)**, reforçando que estamos no caminho certo da nossa jornada para recuperação da produtividade agrícola suportado pelo plano investimentos e gestão.

O **custo caixa unitário (ex-CONSECANA)** registrou alta de 13% em relação ao ano-safra anterior em função do (i) efeito de menor diluição dos custos fixos no campo e na indústria, em função da menor moagem, e do (ii) impacto da inflação que resultou no avanço dos preços de materiais e insumos, diesel e mão-de-obra, que foram mitigados pelos ganhos oriundos da gestão voltada para melhoria contínua de produtividade e eficiência agrícola. O atual cenário macroeconômico demandou agilidade e foco para mitigar os efeitos inflacionários sobre a cadeia e de disponibilidade no fornecimento dos principais insumos. Foram implementadas ações com fornecedores e equipes internas para promover soluções comerciais e alternativas com aderência técnica e máximo custo-eficiência. A **gestão integrada da cadeia de suprimentos permitiu antecipação pela maior visibilidade dos riscos de abastecimento e escalada dos preços**, resultando em ações comerciais que assegurem a continuidade das operações e controle dos gastos.

¹ Para maiores detalhes acessar "[Agenda 2030: Nossos Compromissos Pelo Futuro](#)".

Investimentos – Açúcar e Renováveis - (R\$, Milhões)	1T 22'23	1T 21'22	VAR %
Capex Total	1.493,2	867,1	72,2%
Manutenção	1.013,5	686,3	47,7%
Ativos Biológicos	829,0	564,0	47,0%
Manutenção de Entressafra	184,5	122,3	50,9%
Operacional	125,2	107,7	16,2%
Sustentação	96,1	58,8	63,4%
Agroindustrial	29,1	48,9	-40,5%
Projetos/Expansão	354,5	73,1	>100%
E2G	231,6	-	n/a
Outros	122,9	73,1	68,1%

Em linha com o plano de investimentos previsto para ano, o CAPEX totalizou R\$ 1,5 bilhão (+72%). Os investimentos de manutenção somaram R\$ 1 bilhão (+48%) e refletem, principalmente, o aumento da área de plantio, em linha com nossa jornada para recuperação aumento de eficiência e retomada de produtividade agrícola. Adicionalmente, os dispêndios do trimestre incluem insumos agrícolas, aço, fertilizantes, diesel e mão de obra, que impactaram os valores unitários de plantio, trato e custos de manutenção industrial.

Os investimentos operacionais também apresentaram aumento (+16%) relacionado a melhorias operacionais, qualidade e logística industrial e agrícola, além dos desembolsos previstos com segurança dos nossos times e meio ambiente.

Em Projetos, os maiores dispêndios refletem o ciclo de expansão da Companhia, com iniciativas majoritariamente focadas no portfólio de renováveis. **Avançamos na construção das 3 plantas de E2G**, com R\$ 232 milhões investidos no trimestre. Os demais projetos incluem os dispêndios na construção das plantas de Biogás (R\$ 2,3 milhões no trimestre) e em cogeração de energia, além de projetos diversos para captura de eficiência e produtividade nos Parques de Bioenergia, incluindo infraestrutura de armazenagem, logística, pesquisa, desenvolvimento e inovação.

► Renováveis

Indicadores Operacionais - Pró-Forma	1T 22'23	1T 21'22	VAR %
Volume Vendas Etanol ('000 m³)	1.400,8	911,5	53,7%
Próprio	717,7	699,3	2,6%
Comercialização	683,1	212,2	>100%
Preço Médio Etanol Raízen (R\$/m³) ⁽¹⁾	3.399,8	2.981,3	14,0%
Volume Vendas Energia Elétrica ('000 MWh) ⁽²⁾	3.322,0	6.073,7	-45,3%
Própria	658,0	938,3	-29,9%
Comercialização & Trading	2.664,0	5.135,4	-48,1%
Preço Médio Energia Elétrica Própria (R\$/MWh)	241,2	240,2	0,4%

Indicadores Financeiros Pró-Forma (R\$, Milhões)	1T 22'23	1T 21'22	VAR %
Receita Líquida Renováveis	7.025,8	3.583,8	96,0%
Etanol	6.041,1	2.870,9	>100%
Energia Elétrica ⁽²⁾	770,1	514,1	49,8%
Outras Receitas	214,6	198,8	7,9%
EBITDA	1.164,3	1.512,5	-23,0%
EBITDA Ajustado	1.147,0	897,3	27,8%
EBIT Ajustado	464,8	306,0	51,9%

¹ Preço médio de etanol Raízen é composto pelo preço do etanol próprio e pela margem da operação de revenda e comercialização.

² O mix de energia elétrica na Raízen é composto pelas operações de Bioenergia de fontes renováveis (biomassa, biogás, solar e pequenas centrais hidrelétricas).

Estoques Etanol	1T 22'23	1T 21'22	VAR %	4T 21'22	VAR %
000' m³	718	742	-3%	368	95%
R\$ Milhões	2.306	1.851	25%	1.014	>100%

Etanol:

Crescimento das receitas em razão da expansão dos volumes comercializados (+54%) com preços superiores, reflexo do nosso portfólio diversificado de produtos para diferentes finalidades e destinos. Encerramos o trimestre com foco na produção e comercialização de etanol com maior valor agregado, mix direcionado para exportação de etanol industrial (usos para indústria farmacêutica, bebidas, dentre outros) e de etanol combustível - com captura de maiores prêmios de carbono - refletindo nossa capacidade de atender diferentes mercados com produtos certificados e com altos padrões de sustentabilidade energética. **O preço médio de etanol Raízen foi 14% superior ao 1T 21'22**, evidenciando o cenário mais favorável ao biocombustível ao longo do trimestre, potencializado pela nossa atuação diferenciada na cadeia de valor. **Nosso modelo integrado contribui para maximização do retorno do negócio com escala, eficiência logística e inteligência de mercado.** Cabe lembrar que para esta safra não há fixações relevantes contratadas para as exportações de etanol.

O volume recorde produzido de Etanol de Segunda Geração ("E2G"), foi um dos destaques do trimestre, que atingiu 7,6 milhões de litros no período (+29%), com a totalidade da produção exportada para atender à crescente demanda pelo biocombustível. Cabe lembrar que o etanol da Raízen tem uma das menores pegadas de carbono do mundo dentre as tecnologias atuais de produção, ou seja, é a que menos contribui para o aquecimento do planeta e a mudança do clima global. A pegada de carbono do E2G é de 16 gCO₂e/MJ, enquanto o etanol de cana (E1G) é de 24 gCO₂e/MJ e o etanol de milho americano de 62 gCO₂e/MJ.

Bioenergia:

A receita líquida de bioenergia totalizou R\$ 770 milhões (+50%) no trimestre, apesar do menor volume comercializado no período em razão da menor geração de energia renovável. A Raízen tem acelerado a expansão dos canais de venda e segmentos atendidos através de soluções diversificadas e customizadas para cada perfil de consumidor, com foco em serviços e mobilidade, focando na solução one stop shop. Desenvolvemos um portfólio robusto e completo, intensivo em tecnologia, que permite a ampliação da nossa base de clientes, atingindo ao final do trimestre 12 mil unidades consumidoras, como Smartfit, GruAirport, Marisa, IMC foods, Dr Consulta, Burguer King, Ambev, Pernambucanas, Heineken, dentre outros.

As despesas com vendas totalizaram R\$ 162 milhões (+17%), refletindo o maior volume e custo dos fretes e despesas comerciais. As despesas gerais e administrativas cresceram 7%, totalizando R\$ 130 milhões no trimestre, notadamente impactadas por maiores gastos com remuneração e inflação entre os períodos. **O EBITDA ajustado de Renováveis totalizou R\$ 1,1 bilhão (+28%)**, encerrando o trimestre com forte expansão, reflexo do maior volume de vendas de etanol, melhor precificação dos nossos produtos, compensando os efeitos da inflação nos custos e despesas no período.

► **Açúcar**

Indicadores Pró-Forma	1T 22'23	1T 21'22	VAR %
Volume Vendas (000' ton)	2.715	1.982	37,0%
Próprio	1.168	1.219	-4,2%
Comercialização	1.548	763	>100%
Preço Médio Realizado (R\$/ton)	2.141	1.743	22,8%

Indicadores Financeiros Pró-Forma (R\$, Milhões)	1T 22'23	1T 21'22	VAR %
Receita Líquida	9.086,2	3.454,1	>100%
Açúcar	5.812,5	3.454,1	68,3%
Outras Receitas ¹	3.273,7	-	n/a
EBITDA	593,8	1.071,4	-44,6%
EBITDA Ajustado	568,7	461,4	23,3%
EBIT Ajustado	22,9	(32,5)	n/a

¹ A receita líquida de outros produtos e serviços se refere a operações de performance de exportação de commodities, associadas ao cumprimento de cláusulas contratuais de dívidas emitidas pela Biosev, em moeda estrangeira. Em razão desta operação, a Raízen passou a reconhecer receita e custo de valores similares, gerando impacto marginal no lucro bruto. Essas operações devem ser encerradas em meados de 2022 e não há um principal atrelado à essas obrigações.

Estoques Açúcar	1T 22'23	1T 21'22	VAR %	4T 21'22	VAR %
000' ton	771	641	20%	470	64%
R\$ MM	1.458	898	62%	686	>100%

O volume total de vendas de açúcar foi 37% superior no trimestre, refletindo aumento expressivo das vendas de produto de terceiros, seguindo a estratégia de comercialização da Raízen para a safra. O **preço médio atingiu o patamar de R\$ 2.141/ton (+23%)**, beneficiando-se da estratégia de fixação dos preços num cenário mais positivo da commodity e maior participação da Raízen na venda direta para o destino (+50% entregue no destino), ampliando nossa atuação na cadeia de valor do açúcar com escala. Como resultado, a **receita líquida expandiu 68%** no trimestre, totalizando R\$ 5,8 bilhões.

As **despesas com vendas totalizaram R\$ 190 milhões (-7%)** refletindo o menor volume próprio comercializado (-4%), parcialmente compensados pelos maiores gastos com logística e fretes, em linha com a estratégia da Companhia em aumentar suas vendas direto para o destino. As **despesas gerais e administrativas cresceram (+11%)**, totalizando R\$ 154 milhões no trimestre, impactadas por maiores gastos com remuneração e inflação entre os períodos.

O **EBITDA ajustado totalizou R\$ 569 milhões (+23%)** reflexo da melhor precificação do nosso açúcar no período e aumento das vendas diretas para o destino, parcialmente compensado pelo aumento dos custos no período.

Avançamos com a estratégia de fixação do açúcar buscando eficiência na proteção para as próximas safras, com preços até 27% acima do praticado na safra atual (R\$ 0,86/libra peso safra 22'23 versus R\$ 1,09/libra peso safra 24'25), indicando uma maximização consistente do retorno. A posição de volumes e preços de açúcar fixados com tradings ou via instrumentos financeiros derivativos, em USD e convertido para Reais, em 30 de junho, são resumidos no quadro a seguir:

Sumário das Operações de Hedge de Açúcar	2022'23	2023'24	VAR.%	2024'25	VAR.%
Volume (000' ton)	3.437,6	1.547,4	-	35,6	-
Preço médio (R\$/lb)*	86	102	18,6%	109	6,9%
Preço médio (R\$/ton)*	1.892	2.244	18,6%	2.398	6,9%

*Inclui prêmio de polarização.

► **Marketing & Serviços (Brasil + LatAm)**

Indicadores	1T 22'23	1T 21'22	VAR %	4T 21'22	VAR %
Volume Vendido Total ('000 m3)	8.483	8.020	5,8%	8.375	1,3%
Ciclo Otto (Gasolina + Etanol)	3.461	3.263	6,1%	3.449	0,3%
Diesel	4.309	4.221	2,1%	4.257	1,2%
Aviação	284	191	48,7%	278	2,2%
Outros	430	345	24,6%	391	10,0%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	2.147,3	1.401,4	53,2%	1.418,0	51,4%
Margem Bruta (R\$/m3)	253	175	44,6%	169	49,7%
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	1.732,8	1.038,0	66,9%	1.075,3	61,1%
Margem EBITDA Ajustada (R\$/m³)	204	129	58,1%	128	59,4%
EBIT Ajustado (R\$, Milhões)	1.303,9	625,1	>100%	574,7	>100%
Margem EBIT Ajustada (R\$/m³)	154	78	97,4%	69	>100%
Investimentos (R\$, Milhões)	369,6	282,2	31,0%	814,2	-54,6%

O 1T 22'23 foi marcado pela otimização da estratégia de suprimentos e comercialização, com crescimento da rentabilidade e melhora do retorno. De forma recorrente, avançamos na gestão eficiente do capital de giro, rentabilização e estratégia de suprimento e comercialização, visando garantir o abastecimento dos nossos clientes e a competitividade da nossa rede de distribuição. **No Brasil**, a volatilidade dos preços dos produtos e do câmbio trouxeram desafios e novas oportunidades para o negócio. Ajustamos nossa estratégia de suprimentos para aumentar o volume de importações, garantindo o abastecimento dos nossos clientes e otimizando nossa infraestrutura logística, maximizando o retorno da operação. **Nas operações Latam**, o trimestre foi marcado por resultados recordes ditados pelo forte crescimento da demanda gerando maior eficiência operacional, participação de mercado robusta e pela recomposição da rentabilidade na ponta, apesar das condições macroeconômicas e de mercado adversas.

- **Ciclo Otto:** a expansão das vendas (+6%) é explicada pela expansão da nossa rede de postos e maior fluxo de circulação de pessoas, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.
- **Diesel:** o consistente aumento do volume de vendas (+2%) reflete maior atividade e nossa maior exposição a setores do agronegócio e de transporte de cargas e passageiros, com foco em clientes com maior rentabilidade.
- **Aviação:** melhora da demanda (+49%) com retomada da malha área e voos internacionais.

As **despesas com vendas** somaram R\$ 840 milhões no trimestre (+39%) refletindo (i) o aumento no volume de vendas e alta dos gastos com frete em razão dos preços do diesel, (ii) iniciativas de marketing atreladas principalmente à expansão do Shell Box e (iii) inflação. As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 275 milhões no trimestre (+62%), impactadas principalmente pela inflação e incorporação dos ativos das operações de Lubrificantes e Paraguai, com suas respectivas despesas na comparação entre períodos.

O **EBITDA ajustado** da plataforma integrada Brasil e Latam totalizou R\$ 1,7 bilhão (+67%) no trimestre com evolução da rentabilidade tanto no Brasil, quanto nas operações da Argentina e Paraguai. No Brasil, nossa principal métrica de acompanhamento de desempenho, **evoluiu de forma consistente (ROACE 34%)**. O forte crescimento do EBITDA ajustado no trimestre é explicado pelo incremento no volume de vendas, maior eficiência operacional e gestão eficaz de suprimentos, combinados com melhora do ambiente de negócios. A redução da carga tributária sobre os combustíveis gerou uma perda não recorrente de R\$ 51 milhões no mês de junho, porém contribuindo positivamente ao combate da informalidade e evasão de impostos no setor. Nas operações Latam, os resultados do trimestre foram impulsionados pela maior demanda, a expansão da rede de postos, maior eficiência operacional e pela recomposição da rentabilidade na ponta.

Os **investimentos** para expansão da rede e manutenção seguem conforme o planejado, com foco na rentabilidade com crescimento sustentável de volume da nossa rede. Na Argentina, foram gastos USD 15 milhões equivalentes no trimestre na adequação da qualidade dos produtos, com objetivo de aumentar a eficiência e reduzir as emissões refinando produtos com menor teor de enxofre. Adicionalmente, foram realizados investimentos em melhorias na produção para maximizar eficiência energética, rendimento e cogeração.

C. Demais Seções Financeiras – Consolidado Raízen

Os dados mencionados abaixo estão em visão contábil para o 1T 22'23 e Pró-forma para o 1T 21'22 das Despesas Gerais e Administrativas, Resultado Financeiro e Lucro Líquido Ajustado.

► Despesas Gerais e Administrativas

Descrição (R\$, Milhões)	1T 22'23 Contábil	1T 21'22 Pró-forma ¹	VAR %
Despesas Gerais e Administrativas	(558,8)	(428,6)	30,4%
% sobre a Receita Líquida	-0,8%	-1,1%	0,3 p.p

¹ A visão Pró-forma considera (i) resultado da Raízen S.A., dos meses de abril a junho de 2021, (ii) resultado dos meses de abril e maio de 2021 da Raízen Energia, não contemplado no contábil por conta da reorganização societária ocorrida em junho de 2021, e (iii) resultado da Biosev dos meses de abril a junho de 2021.

O comportamento das **despesas gerais e administrativas** reflete o efeito da inflação na remuneração e despesas gerais entre os períodos (~12% totalizando R\$ 51 milhões), ampliação da estrutura dos negócios com a incorporação das operações de Lubrificantes e do Paraguai (+R\$ 39 milhões vs. 1T 21'22), além de maiores gastos com consultorias (+R\$ 21 milhões vs. 1T 21'22). Ainda assim, o indicador percentual sobre a receita líquida apresentou maior diluição na comparação com o 1T 21'22 (0,3 p.p), reflexo da disciplina na gestão de gastos da Companhia, envolvendo dois pilares: a) Programa Corporativo de Gestão de Gastos, denominado "É da Nossa Conta", com aplicação de gerenciamento matricial e método PDCA; e b) Ações com fornecedores e parceiros estratégicos, captando ganhos dentro do nosso ecossistema, através da área de Suprimentos.

► Resultado Financeiro ²

O custo total da dívida bruta foi de R\$ 655 milhões, refletindo o aumento na taxa básica de juros Selic (de 3,2% para 12,4%, em média) na comparação entre os períodos. **Despesas Bancárias, Tarifas e Outros** totalizaram R\$ 59 milhões em razão dos custos de captação no período, com destaque para as novas Debêntures, Pré-Pagamentos a Exportação (PPEs) e Adiantamento sobre Contratos de Câmbio (ACCs). Os **juros sobre arrendamentos** somaram R\$ 260 milhões, em função da expansão do número de contratos de arrendamento, fruto da aquisição da Biosev, bem como aumento do Consecana.

Resultado Financeiro (R\$, Milhões)	1T 22'23 Contábil	1T 21'22 Pró-forma ¹	VAR %
Custo da Dívida Bruta	(654,7)	(172,1)	>100%
Rendimento de Aplicações Financeiras	60,9	45,4	34,1%
(=) Custo da dívida líquida	(593,8)	(126,7)	>100%
Outros Encargos e Variações Monetárias	(25,1)	(3,4)	>100%
Despesas Bancárias, Tarifas e Outros	(59,3)	(8,5)	>100%
Resultado Financeiro Líquido	(678,2)	(138,6)	>100%
Juros sobre arrendamentos (IFRS 16)	(260,3)	(138,9)	87,4%
Resultado Financeiro Líquido Total	(938,5)	(277,5)	>100%

¹ A visão Pró-forma considera (i) resultado da Raízen S.A., dos meses de abril a junho de 2022, e (ii) resultado dos meses de abril e maio de 2021 da Raízen Energia, não contemplado no contábil por conta da reorganização societária ocorrida em junho de 2021.

² De forma análoga, o Resultado Financeiro pode ser consultado na Nota Explicativa 26 das Demonstrações Financeiras.

► Imposto de Renda e Contribuição Social ³

Segue abaixo composição das despesas com IR/CS do 1T 22'23.

IR/CS (R\$, Milhões)	1T 22'23 Contábil	1T 21'22 Contábil	VAR %
Lucro Operacional antes do IR/CS	651,2	1.379,5	-53%
Alíquota Nominal de IR/CS (%)	34,0%	34,0%	
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(221,4)	(469,0)	-53%
Equivalência patrimonial	(11,5)	(1,5)	>100%
Diferenças permanentes não tributáveis (doações e contribuições)	(1,2)	(1,2)	0%
Juros sobre capital próprio	97,6	19,9	>100%
Subvenção para investimentos – ICMS	22,6	1,5	>100%
Outros	68,6	(148,9)	n/a
Receita (Despesa) Efetiva de IR/CS	(45,3)	(599,2)	-92%
Alíquota Efetiva de IR/CS (%)	7,0%	43,4%	-84%
Despesa com IR/CS			
Corrente	(606,4)	(395,5)	53%
Diferido	561,1	(203,7)	n/a

► Lucro Líquido Ajustado

O **lucro líquido ajustado** da Raízen no trimestre alcançou R\$ 1,1 bilhão, reflexo da performance consistente em todos os negócios.

Reconciliação Ajustes Lucro Líquido	1T 22'23 Contábil	1T 21'22 Pró-forma ¹	VAR %
Lucro Líquido Consolidado (sem ajustes)	605,9	809,5	-25,2%
Efeitos do Ativo Biológico	468,9	(451,3)	n/a
IFRS 16 - Arrendamentos	161,4	31,2	>100%
Outros Efeitos	(149,8)	112,0	n/a
Lucro Líquido Consolidado Ajustado	1.086,4	501,4	>100%

¹A visão Pró-forma considera (i) resultado da Raízen S.A., dos meses de abril a junho de 2022, e (ii) resultado dos meses de abril e maio de 2021 da Raízen Energia, não contemplado no contábil por conta da reorganização societária ocorrida em junho de 2021.

³ Vide Nota Explicativa 17 (a) das Demonstrações Financeiras.

► Empréstimos e Financiamentos ⁴

Encerramos o trimestre com uma dívida líquida de R\$ 23,2 bilhões. **A alavancagem atingiu 1,9 vezes a relação “Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses” (versus 1,8x no 1T 21'22)**, em linha com histórico de início de safra. O crescimento da dívida líquida (+43%) é acompanhado pelo crescimento do EBITDA LTM (36%) que incorpora os movimentos de aquisições recentes, mantendo a alavancagem em níveis prudenciais, em linha com a disciplina financeira da Companhia. **A posição de caixa e equivalentes de caixa alcançou R\$ 5,7 bilhões** no trimestre, além de uma linha de crédito de USD 1 bilhão equivalentes em Reais, com disponibilidade imediata.

Dívida por tipo (R\$, Milhões)	1T 22'23	1T 21'22	VAR %	4T 21'22	VAR %
Moeda estrangeira	18.886,6	15.319,9	23,3%	13.657,3	38,3%
Pré-pagamento de exportações	13.102,7	7.651,6	71,2%	8.622,1	52,0%
Senior notes 2027	3.804,4	4.102,4	-7,3%	3.565,2	6,7%
Adiantamentos de contrato de câmbio	473,1	1.326,2	-64,3%	189,8	>100%
Term loan agreement	1.043,4	1.022,5	2,0%	957,5	9,0%
Nota Promissória (Schuldschein)	330,5	1.008,1	-67,2%	318,9	3,6%
Outros	132,5	209,1	-36,6%	3,8	>100%
Moeda local	11.087,5	8.529,7	30,0%	8.617,6	28,7%
CRA	5.579,0	5.885,8	-5,2%	6.018,9	-7,3%
Debêntures	2.395,2	1.155,3	>100%	1.170,9	>100%
CPR-F	1.012,7	1.004,1	0,9%	1.037,1	-2,4%
BNDES	323,5	418,7	-22,7%	352,1	-8,1%
PESA	36,4	32,9	10,6%	35,3	3,1%
Finame	25,7	39,6	-35,1%	27,4	-6,2%
Capital de giro e outros	1.715,0	(6,7)	n/a	(24,1)	n/a
Dívida bruta	29.974,1	23.849,6	25,7%	22.274,9	34,6%
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	5.737,6	5.181,4	10,7%	8.322,1	-31,1%
Instrumentos financeiros - MtM ¹	1.014,8	2.377,8	-57,3%	94,2	>100%
Certificados do tesouro nacional – CTN	32,8	26,5	23,8%	31,1	5,5%
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	1,6	19,3	-91,7%	0,1	>100%
Disponibilidades	6.786,8	7.605,0	-10,8%	8.447,5	-19,7%
Dívida líquida	23.187,3	16.244,6	42,7%	13.827,4	67,7%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)	23.183,7	16.238,2	42,8%	13.823,2	67,7%
EBITDA LTM Ajustado	11.998,8	8.806,9	36,2%	10.703,7	12,1%
Alavancagem²	1,9x	1,8x	0,1	1,3x	0,6

¹ Instrumentos financeiros de câmbio e juros.

² Calculado como Dívida Líquida (excl. PESA e CTN)/EBITDA LTM Ajustado.

⁴ De forma análoga, os Empréstimos e Financiamentos podem ser consultado nas Notas Explicativas 16 e 27 das Demonstrações Financeiras.

► Reconciliação do Fluxo de Caixa

Apresentamos abaixo a reconciliação da geração de caixa líquido para os acionistas (FCFE) em base contábil. A Raízen encerrou o primeiro trimestre da safra 22'23 com consumo de caixa líquido para acionistas, consistente com nossa sazonalidade, no montante de R\$ 2,5 bilhões, sendo os principais efeitos apresentados abaixo:

Fluxo de Caixa Operacional (FCO): consumo de caixa operacional de R\$ 5,0 bilhões realizado por (i) efeitos sazonais de início de safra a formação dos estoques e capital de giro no segmento de Renováveis & Açúcar e (ii) crescimento de preços internacionais de derivados de petróleo, com efeito natural em capital de giro no segmento de Marketing & Serviços.

Fluxo de Caixa de Investimento (FCI): uso de R\$ 2,5 bilhões impactado pela (i) incorporação dos ativos da Biosev na comparação entre períodos e seu respectivo dispêndio nos Parques, (ii) aceleração dos investimentos nas plantas de E2G no total de R\$ 231 milhões e (iii) aquisição da operação de Lubrificantes da Shell no Brasil no montante bruto de R\$ 726 milhões.

Fluxo de Caixa Financiamento (FCF): positivo em R\$ 5,0 bilhões impactado pelas (i) captações de curto prazo para o ano safra, em linha com a sazonalidade de caixa, (ii) amortizações de R\$ 1,4 bilhão (iii) captações de longo prazo para otimização da estrutura de capital.

Reconciliação LAIR – EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	1T 22'23	1T 21'22	VAR %
EBITDA Ajustado	3.651,4	2.746,7	32,9%
IFRS 15 - Ativos decorrentes de contratos com clientes	(166,2)	(122,4)	35,8%
Efeitos do Ativo Biológico	(710,4)	(717,6)	-1,0%
IFRS 16 - Arrendamentos	763,8	219,3	>100%
Corporação, Ajustes e Eliminações	300,9	158,1	90,3%
EBITDA	3.839,5	2.284,1	68,1%
Depreciação e amortização	(2.249,8)	(730,0)	>100%
Resultado financeiro, líquido	(938,5)	(174,6)	>100%
LAIR	651,2	1.379,5	-52,8%

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$, Milhões)	1T 22'23	1T 21'22	VAR%
LAIR	651,2	1.379,5	-52,8%
Efeitos não caixa	4.700,2	333,9	>100%
Contas a receber e adiantamentos de clientes	(5.265,1)	297,5	n/a
Estoques	(2.534,2)	(1.413,3)	79,3%
Instrumentos financeiros derivativos	(1.018,0)	425,6	n/a
Variação de Ativos e Passivos	(1.572,2)	(315,0)	>100%
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	(5.038,1)	708,2	n/a
CAPEX	(1.806,7)	(346,4)	>100%
Aquisição de negócios	(710,6)	-	n/a
Outros itens, líquidos	14,3	2.273,3	-99,4%
Fluxo de Caixa de Investimento (FCI)	(2.503,0)	1.926,9	n/a
Captação de dívida com terceiros	7.666,3	1.875,5	>100%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(1.356,6)	(819,0)	65,6%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(266,6)	(83,5)	>100%
Pagamento de arrendamentos	(817,9)	(218,1)	>100%
Ações em tesouraria	(181,0)	-	n/a
Outros itens, líquidos	(6,6)	(725,2)	>100%
Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)	5.037,6	29,7	>100%
Fluxo de Caixa livre para os acionistas (FCFE)	(2.503,5)	2.664,8	n/a
Dividendos Pagos	(244,1)	(325,0)	-24,9%
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	246,1	(142,0)	n/a
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(2.501,5)	2.197,8	n/a

D. Ajustes EBITDA

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada e refletir os resultados recorrentes da Raízen, o EBITDA e o Lucro Líquido ajustados são calculados excluindo-se os efeitos destacados na tabela abaixo. Apresentamos a seguir a descrição de "Outros Efeitos" por linha de negócio:

► Renováveis & Açúcar

1T 22'23: efeito contábil (sem efeito caixa) pela realização do hedge accounting para dívidas que protegem exportações de etanol realizadas no passado pela Biosev.

1T 21'22: despesas e efeitos não recorrentes relacionadas à (i) Biosev e (ii) ganho oriundo de reversão de provisão para perda em investimentos em logística.

► Marketing & Serviços

1T 22'23: (i) resultado contábil pela aquisição do negócio de Lubrificantes da Shell Brasil; (ii) ganhos oriundos de créditos fiscais e outros; e (iii) perda de R\$ 51 milhões de impacto no inventário pela redução do PIS/COFINS e ICMS na Gasolina no período.

1T 21'22: (i) despesas e efeitos não recorrentes relacionados à recuperação de créditos tributários e (ii) efeito de alteração de alíquota de imposto de renda na Argentina.

► Corporação, Ajustes e Eliminações

1T 22'23: Receitas e/ou despesas não alocadas dentro dos segmentos, com efeito no resultado Consolidado, além de eliminações entre os negócios.

Reconciliação Ajustes EBITDA (R\$, Milhões)	1T 22'23	1T 21'22	VAR %
EBITDA Raízen (sem ajustes)	3.839,5	3.687,4	4,1%
Renováveis (sem ajustes)	1.164,3	1.512,5	-23,0%
Efeitos do Ativo Biológico	376,5	(412,9)	n/a
IFRS 16 – Arrendamentos	(404,8)	(298,7)	35,5%
Outros Efeitos	11,0	96,4	-88,6%
Renováveis – Ajustado	1.147,0	897,3	27,8%
Açúcar (sem ajustes)	593,8	1.071,4	-44,6%
Efeitos do Ativo Biológico	333,9	(418,7)	n/a
IFRS 16 – Arrendamentos	(359,0)	(293,7)	22,2%
Outros Efeitos	-	102,4	n/a
Açúcar – Ajustado	568,7	461,4	23,3%
Marketing & Serviços (sem ajustes)	2.071,3	1.073,7	92,9%
IFRS 15 - Ativos decorrentes de contratos com clientes	166,2	122,4	35,8%
Outros Efeitos	(504,7)	(158,1)	>100%
Marketing & Serviços – Ajustado	1.732,8	1.038,0	66,9%
Corporação, Ajustes e Eliminações	202,9	(40,4)	n/a
EBITDA Raízen Ajustado	3.651,4	2.356,3	55,0%

*A partir deste trimestre, deixaremos de ajustar o impacto do IFRS 16 - Arrendamentos no resultado de Marketing & Serviços (Brasil + Latam), para melhor comparabilidade de performance com o mercado. Todavia, para manter a consistência, este mesmo efeito está considerado na linha Corporação, Ajustes e Eliminações, para manter a harmonização do EBITDA Consolidado. Desta forma, o montante total de todos os segmentos da Raízen, encontra-se ajustado no EBITDA Raízen Ajustado (consolidado).

E. Atualização sobre a agenda de expansão em Renováveis

A Raízen opera atualmente **35 parques de Bioenergia com 105 milhões de toneladas de capacidade de moagem, produzindo 4 bilhões de litros de Etanol e mais de 5 milhões de toneladas de açúcar**. Com footprint único, alavancado por infraestrutura que habilita soluções diferenciadas, nosso modelo integrado de negócios apresenta resultados diferenciados, tanto na precificação do açúcar quanto do etanol, através das entregas diretas de açúcar aos clientes e vendas de etanol para mercados externos e para fins não carburantes, ambos vendidos com prêmios superiores ao etanol doméstico.

► Etanol de Segunda Geração (E2G)



Nosso E2G é reconhecido globalmente como um produto diferenciado de alto valor agregado: emite gases de efeito estufa 30% menos que o etanol tradicional e, por ser fabricado a partir de resíduos como bagaço e palha de cana-de-açúcar, aumenta em 50% o nosso potencial de produção de biocombustíveis sem demandar um único hectare adicional de terra cultivada. É um case de inovação e circularidade, sendo um biocombustível subproduto produzido a partir de materiais celulósicos (waste-based solution).

A Raízen conta com 3 plantas de E2G em construção atualmente, sendo que cada planta leva aproximadamente 18 meses para ser construída. O investimento previsto em cada planta é de aproximadamente R\$ 1,0 bilhão. **A Raízen se consolidará como o único produtor mundial a operar 4 plantas de etanol celulósico em escala industrial com uma capacidade instalada total de 280 mil m³/ano.** Até 2030'31, a Raízen tem a meta de operar 20 plantas de E2G totalizando mais de 1,6 bilhão de litros, utilizando biomassa e palha não aproveitados no processo do E1G. Todas essas plantas já nascem inseridas no Programa SER+ (Sistema de Excelência Raízen), garantindo que as melhores práticas para aumento de eficiência e produtividade sejam aplicadas de forma contínua.

As perspectivas seguem favoráveis, com crescente demanda via implementação de políticas de biocombustíveis para cumprir as metas globais de descarbonização e para diferentes usos, em diversos mercados. Mercados como a Califórnia e a UE já pagam prêmios superiores pelo E2G e por outros biocombustíveis avançados produzidos com tecnologia waste-based. O atual cenário macroeconômico e político tem acelerado a busca por alternativas energéticas, especialmente as de baixo carbono, intensificando o interesse pelo etanol, principalmente E2G. Vários países e empresas estão investindo no desenvolvimento de tecnologias para produção de Biobunker e Sustainable Aviation Fuel (SAF), adicionando demanda e interesse pelo E2G.

Em alguns mercados desenvolvidos, o preço spot do E2G tem sido acima de EUR 1.400/m³, nível altamente atrativo de retorno. Atualmente, aproximadamente **80% do volume a ser produzido pelas 4 plantas já anunciadas (1 em operação e 3 em construção) já foram comercializados em contratos de longo prazo e moeda forte**, com contrapartes de primeira linha, contribuindo para o cumprimento de suas metas de descarbonização.

Status Plantas E2G	Unidades	Parques de Bioenergia	Início das Operações	Capacidade (mil m³)	Volume Produzido (mil m³)
Em operação	1	Costa Pinto	2015	34	7,6 (+29% vs 1T 21'22)
Em construção	1	Bonfim	2023	82	
Em construção	2	Univalem e Barra	2024	164	
Total de Plantas	4			280	

► Biogás



Em sinergia com projetos E2G, **potencializamos a geração e rentabilidade do Biogás**. Até 2030/31, a Raízen tem a meta de operar 39 módulos de Biogás para atender à crescente demanda do mercado de geração distribuída e centralizada, e de Biometano (ou gás natural renovável), explorando posicionamento geográfico e estratégico para conexão com os gasodutos de distribuidoras de gás natural para entrega no cliente final. Operamos a maior planta de biogás da América Latina, no Parque de Bioenergia de Guariba (SP). A partir dos resíduos de torta de filtro e vinhaça, produzimos biogás que pode ser convertido em energia elétrica ou Biometano.

Iniciamos na safra 2022'23 a construção da segunda planta de Biogás, sendo essa a primeira dedicada à produção de Biometano, com investimento de aproximadamente R\$ 300 milhões e capacidade de produção de 26 milhões de m³ de gás natural renovável por ano, o suficiente para abastecer aproximadamente 200 mil clientes residenciais. A totalidade da produção da nova planta foi comercializada para a Yara Brasil Fertilizantes e para a Volkswagen do Brasil, em contratos de longo prazo. A produção de biometano amplia o portfólio de soluções renováveis da Companhia, garantindo economia e sustentabilidade para seus clientes, além de ser um importante passo para acelerar a transição energética no país.

► Geração de energia renovável e Bioeletricidade

O mercado aberto de energia elétrica já representa aproximadamente 30% da energia comercializada no país e deverá dobrar de tamanho nos próximos anos. Atualmente, a Raízen apresenta 1,5GW de capacidade de geração de energia renovável, com portfólio robusto de geração solar/fotovoltaica, pequenas centrais hidroelétricas, de aterros sanitários e biomassas.

Todos os nossos 35 parques de bioenergia são autossuficientes no abastecimento de energia, sendo que 20 deles conseguem exportar para o GRID. A Raízen é a 5ª maior comercializadora de energia do país, contando com mais de 12 mil unidades consumidoras (Smartfit, GruAirport, Marisa, IMC foods, Dr Consulta, Burguer King, Ambev, Pernambucanas, Heineken, dentre outros), sendo diferenciada em um mercado em que 81% dos brasileiros gostariam de escolher o fornecedor de energia e 90% desejam gerar a própria energia, segundo dados da Abraceel. Através da nossa JV Raízen-Gera, passamos a desenvolver novos projetos de geração distribuída e comercializar soluções de tecnologia escaláveis, com foco em gestão e consumo de energia elétrica, nos consolidando com um portfólio completo em energias renováveis para todo e qualquer tipo de cliente. Através da **Holu**, unimos tecnologia a uma forma simples, descomplicada e rentável para levar energia solar a todos os brasileiros. Com a **Diel**, otimizamos a gestão de nossos clientes para sistemas de refrigeração e aquecimento em uma única plataforma. Por meio da **Tyr**, nos unimos a condomínios residenciais e comerciais, comércios, serviços, grandes espaços, empreendimentos rurais e outros negócios, através da agregação de cargas permitindo que nossos clientes consumam energia mais barata do mercado livre.



A Raízen se posiciona com um portfólio completo de mobilidade elétrica, com soluções de recarga para frotas de empresas, eletropostos (posto com estação de recarga para veículos elétricos) rápidos, de conveniência e fornecimento de energia renovável. Com o objetivo de complementar e integrar nosso portfólio, no início desse ano, lideramos a rodada de investimento na **Tupinambá Energia**, startup que oferece soluções tecnológicas para entregar a melhor experiência, com um aplicativo que conecta o cliente aos pontos de recarga. Trouxemos para o Brasil o programa Shell Recharge, com eletropostos de recarga rápida e ultrarrápida. Em junho, inauguramos o primeiro eletroposto com essa tecnologia, em São Paulo. Utilizando energia de fonte renovável certificada pelo I-REC Standard, sistema global de rastreamento de atributos ambientais de energia, com carregadores de 50kW e 150kW, as estações podem abastecer veículos elétricos em até 35 minutos. Hoje, a Raízen já fornece energia limpa para mais de 600 revendedores Shell por meio de geração distribuída, oferecendo uma solução para redução das emissões de gases de efeito estufa e diminuição de até 20% dos custos de energia, uma economia de cerca de R\$ 3 milhões ao ano para os postos.

F. Atualização sobre a agenda de negócios em Marketing & Serviços

A Raízen é **licenciada da marca Shell no Brasil, Argentina e Paraguai**, e atua na área de distribuição para o varejo e B2B. Com ativos estratégicos, possuímos a operação de distribuição mais eficiente do setor de combustíveis. O Shell Box, nosso aplicativo exclusivo, foi desenvolvido para tornar a rotina dos nossos consumidores mais descomplicada e intuitiva, além de gerar valor ao negócio e aumentar a produtividade aos revendedores franqueados, entregando maior facilidade, praticidade e segurança no momento do pagamento. Atuando em um setor com alto potencial de crescimento no Brasil, o Grupo Nós, *joint venture* com a FEMSA, busca impulsionar o comércio varejista e liderar o mercado de conveniência e proximidade com as marcas Shell Select e OXXO.



Rede de postos

Ao final do 1T22'23, nossa rede contava com **7.946 postos** no Brasil e Latam (+**574 novos postos** nos últimos 12 meses, incluindo Paraguai).



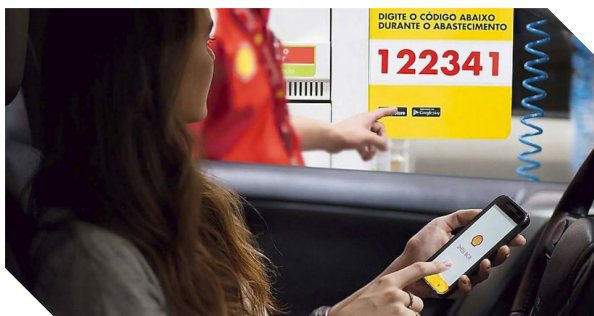
grupo
nós



Shell
Select

1.374 lojas no Brasil - adição líquida de 173 lojas, sendo 103 lojas Oxxo nos últimos 12 meses.

236 lojas na Argentina e no Paraguai.



Mais de **42 milhões de transações**, **+3.800 postos credenciados** e **R\$ 7,0 bilhões transacionados** na plataforma nos últimos 12 meses.



Base de clientes em franca expansão com **+600 empresas cadastradas** e **números de volume e transações com crescimento de mais de 20% ao mês.**

Empresas



Shell
RIMULA

Shell
HELIX
Motor oils

Shell
Tellus

Líder global nos últimos 15 anos com a melhor tecnologia e inovação

Os lubrificantes Shell estão **presentes em 75% dos veículos do agronegócio**, em **85% da frota de caminhões** e em **44% dos carros**.

G. Agenda ESG Raízen: Materializando o futuro da energia de baixo carbono

A Raízen integra os aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança (ESG) para gerar e compartilhar valor junto aos seus stakeholders. Isso é o que garante a perenidade, a competitividade e a responsabilidade de nossos negócios, essa é a nossa estratégia. Compartilhamos os principais avanços e destaques da agenda ESG neste primeiro trimestre da safra 22'23:



Estratégia Climática

Aprovamos a Estratégia Climática da Companhia, atualizamos metas existentes e adicionamos novas metas desafiadoras a este compromisso. Acesse nossa página dedicada a este tema para maiores detalhes da estratégia e detalhes de nossa atuação.

Programa Elo de sustentabilidade

O Programa Elo de sustentabilidade, direcionado aos produtores de cana que fornecem à Raízen, obteve reconhecimento da SAI Platform (Sustainable Agriculture Initiative Platform), organização mundial sem fins lucrativos que ajuda a transformar a indústria ao incentivar o desenvolvimento de padrões agrícolas sustentáveis. O reconhecimento valida internacionalmente o compromisso da Companhia com um modelo de produção socialmente justo e ambientalmente correto.

Plano estratégico de Sustentabilidade

Desenvolvemos um plano robusto, que permeia de forma transversal toda a Companhia. Pautado nos temas materiais de nosso negócio, o Plano impacta 14 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas e conta com metas e ações de curto e longo prazo, as quais estão sob gestão direta da nossa alta liderança. Este é o norteador para o atingimento de nossos compromissos públicos. Para conhecer o Plano Estratégico Raízen, acesse nosso site.

Relatório Anual de Sustentabilidade

Divulgamos nosso Relatório Anual de Sustentabilidade, que traz destaques sobre nossa atuação, programas, processos e performance de Sustentabilidade referente à safra 21'22.

Raízen Desenvolve

Através de parceria com o Sebrae, lançamos o Raízen Desenvolve, programa de consultoria personalizadas para micro e pequenos fornecedores, de acordo com os riscos e oportunidades de cada participante.

Respeito Raízen

Realizamos a semana do Respeito Raízen, para promoção da Diversidade e difusão de temas como inclusão de profissionais PCDs e LGBTQIAP+, jornada dupla de mulheres, entre outros temas relevantes para a construção e sensibilização de colaboradores para a agenda de Diversidade.

Código de conduta

Criamos e implementamos o Código de Conduta para Fornecedores Raízen, que observa diretrizes para uma relação comercial transparente com a finalidade de construir ações e resultados alinhados com a ética e com os compromissos públicos da Raízen, especialmente com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Comitês

Criamos os comitês de Governança de Águas e Gestão Hídrica para gerir e monitorar todos os processos da Companhia.

Fundação Raízen

1.856 jovens beneficiados, em 25 municípios, +10 mil pessoas beneficiadas direta e indiretamente, através dos programas Ativa Infância e Ativa



H. Sumário dos eventos e anúncios do 1T 22'23

Apresentamos a seguir os principais assuntos divulgados pela Companhia e a data da publicação desse relatório.

Negócio de Lubrificantes

Em maio, concluímos a aquisição da totalidade do negócio de Lubrificantes da Shell. Com capacidade de produção anual de 280 mil m³, a linha de lubrificantes possui soluções inovadoras para veículos leves e pesados, caminhões e motocicletas, operando com as marcas Shell Helix, Shell Rimula e Shell Advance, além de uma linha completa de produtos para o atendimento dos diversos segmentos industriais. A conclusão desta transação permitirá que a Raízen amplie sua oferta de produtos premium para os mais de 50.000 clientes industriais e comerciais, e mais de 50 milhões de consumidores atendidos anualmente em nossa rede.

Acordo pioneiro com ASR Group

Criamos a primeira cadeia global de fornecimento e comercialização de açúcar bruto 100% rastreável, produzido a partir da cana de açúcar não modificada geneticamente ("Non-GMO"), que abrange desde a plantação da cana até o açúcar bruto que chega à refinaria, com controle e rastreamento de toda matéria-prima e produção, além da operação especializada do sistema logístico, permitindo a entrega de um produto com maior valor agregado. Com isso, a Raízen tornou-se a primeira empresa do setor a receber a certificação da FoodChain ID. O prazo inicial da parceria é de 10 anos com volume anual de 1,2 milhão de toneladas/ano, o que corresponde a aproximadamente 20% da produção da Raízen.

Shell Recharge

Inauguração da primeira estação de recarga para carros elétricos em São Paulo. A parceria com a Shell destaca um diferencial importante, que coloca a Raízen à frente na jornada da eletromobilidade e que nos permite trazer as melhores tecnologias e soluções para o Brasil.

Great Place to Work

Conquistamos o selo *Great Place to Work* em nossa primeira participação na avaliação. Estamos entre as 3 melhores empresas para se trabalhar no setor de agronegócios, enfatizando cada vez mais o ambiente saudável, diverso e inclusivo da Companhia.

Parceria com Embraer

Desenvolvimento de um ecossistema de produção de combustível de aviação sustentável (SAF). A parceria faz parte da estratégia da Embraer de zerar a pegada de carbono de suas operações até 2040.

Emissão Debêntures

Em abril, liquidamos nossa primeira emissão de Sustainability-Linked Debêntures (SLD) atrelada às metas ESG (ampliação da certificação Bonsucro para 94% e da participação de mulheres em posições de liderança de 19% para 30% até 2026).

Raízen Day

Promovemos nosso evento anual com investidores e analistas de mercado em maio, discutindo perspectivas futuras e estratégia dos negócios.

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Em julho foi realizada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia (AGOE), tendo sido aprovadas, entre outras matérias, as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2021 e a eleição do Conselho Fiscal da Companhia.

Novo Plano de Recompra de Ações

Foi aprovado em agosto, um novo plano de recompra de ações preferenciais de emissão da Companhia, considerando o máximo de 100.000.000 ações que poderão ser recompradas no período de 18 meses.

I. Demonstrações Financeira - Contábil

► Reconciliação do Resultado

Para fins de análise e comparação, nos quadros a seguir apresentamos o resultado contábil por segmento operacional do 1T 22'23.

Resultado contábil por segmento operacional 1T 22'23 (R\$, Milhões)	Renováveis	Açúcar	Marketing & Serviços	Ajustes e Eliminações	Raízen Contábil
Receita operacional líquida	7.025,8	9.086,2	55.989,8	(5.843,8)	66.258,0
Custo dos produtos vendidos	(6.645,9)	(9.067,2)	(53.842,5)	5.853,9	(63.701,7)
Lucro bruto	379,9	19,0	2.147,3	10,1	2.556,3
Despesas/Receitas com:	(300,1)	(327,8)	(338,7)	-	(966,6)
Vendas	(161,6)	(190,2)	(839,7)	0,7	(1.190,8)
Gerais e administrativas	(130,5)	(153,7)	(274,6)	-	(558,8)
Outras despesas/receitas operacionais	15,6	13,8	791,9	(0,7)	820,6
Resultado de equivalência patrimonial	(23,6)	2,3	(16,3)	-	(37,6)
EBIT	79,8	(308,8)	1.808,6	10,1	1.589,7
Depreciação e amortização	1.084,5	902,6	262,7	-	2.249,8
EBITDA	1.164,3	593,8	2.071,3	10,1	3.839,5
Resultado financeiro, líquido *	-	-	-	-	(938,5)
IR/CSLL (corrente e diferido) *	-	-	-	-	(45,3)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	605,9

*O resultado financeiro e os tributos são apurados de forma unificada e, portanto, não são alocados nos segmentos operacionais.

a. Reconciliação do EBITDA

Conciliação do EBITDA (R\$, Milhões)	1T 22'23	1T 21'22	VAR %
Lucro líquido - Acionistas controladores	551,9	800,5	-31,1%
Lucro líquido - Acionistas não controladores	54,0	(20,2)	n/a
Lucro líquido do período	605,9	780,3	-22,4%
Imposto sobre a renda e contribuição social	45,3	599,2	-92,4%
Resultado financeiro, líquido	938,5	174,6	>100%
Depreciação e amortização	2.249,8	730,0	>100%
EBITDA	3.839,5	2.284,1	68,1%

b. Demonstração do Resultado

Abaixo, encontra-se a Demonstração do Resultado referente à Raízen S.A., após reorganização societária e incorporação da Biosev, conforme Demonstrativos Financeiros:

Demonstração do Resultado (R\$, Milhões)	1T 22'23	1T 21'22	VAR %
Receita operacional líquida	66.258,0	34.046,6	94,6%
Custo dos produtos vendidos	(63.701,7)	(31.700,2)	>100%
Lucro bruto	2.556,3	2.346,4	8,9%
Despesas operacionais	(966,6)	(792,3)	22,0%
Vendas	(1.190,8)	(707,0)	68,4%
Gerais e administrativas	(558,8)	(236,3)	>100%
Outras receitas operacionais	820,6	158,0	>100%
Resultado de equivalência patrimonial	(37,6)	(7,0)	>100%
Lucro antes do resultado financeiro	1.589,7	1.554,1	2,3%
Resultado financeiro, líquido	(938,5)	(174,6)	>100%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	651,2	1.379,5	-52,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social	(45,3)	(599,2)	-92,4%
Lucro líquido do período	605,9	780,3	-22,4%

C. Balanço Patrimonial

Abaixo, encontra-se o Balanço Patrimonial referente à Raízen S.A., após reorganização societária e incorporação da Biosev, conforme Demonstrativos Financeiros:

Balanço Patrimonial (R\$, Milhões)	1T 22'23	4T 21'22	VAR %
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	5.737,6	8.322,1	-31,1%
Instrumentos financeiros derivativos	8.030,9	7.491,6	7,2%
Contas a receber de clientes	9.578,4	6.637,8	44,3%
Estoques	13.676,0	9.931,9	37,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	533,7	677,7	-21,2%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	3.700,3	3.163,6	17,0%
Impostos a recuperar	5.457,9	5.417,0	0,8%
Partes relacionadas	2.670,7	2.085,7	28,0%
Ativos biológicos	3.102,3	3.914,0	-20,7%
Investimentos	1.354,1	1.354,4	0,0%
Imobilizado	22.842,5	22.264,9	2,6%
Intangível	6.083,3	6.020,9	1,0%
Outros créditos	23.014,0	23.062,7	-0,2%
Total do Ativo	105.781,7	100.344,3	5,4%
Empréstimos e financiamentos	29.974,1	22.274,9	34,6%
Instrumentos financeiros derivativos	9.013,3	8.452,6	6,6%
Fornecedores	17.851,8	19.059,5	-6,3%
Ordenados e salários a pagar	1.346,8	1.090,4	23,5%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	163,1	160,7	1,5%
Tributos a pagar	786,3	985,8	-20,2%
Dividendos a pagar	25,6	269,7	-90,5%
Partes relacionadas	5.185,6	5.017,7	3,3%
Outras obrigações	18.443,5	20.774,1	-11,2%
Total do Passivo	82.790,1	78.085,4	6,0%
Total do Patrimônio Líquido	22.991,6	22.258,9	3,3%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	105.781,7	100.344,3	5,4%

d. Demonstração de Fluxo de Caixa

Abaixo, encontra-se a Demonstração de Fluxo de Caixa referente à Raízen S.A., após reorganização societária e incorporação da Biosev, conforme Demonstrativos Financeiros:

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$, Milhões)	1T 22'23	1T 21'22	VAR %
LAIR	651,2	1.379,5	-52,8%
Depreciação e amortização	2.249,8	730,0	>100%
Amortização de ativos de contratos com clientes	166,2	131,6	26,3%
Ganho apurado na venda de imobilizado	(6,2)	0,3	n/a
Perda (ganho) líquida decorrente de mudanças no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	710,4	(717,6)	n/a
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	2.008,8	(1.191,8)	n/a
Perda (ganho) não realizada em operações com derivativos	682,6	1.495,1	-54,3%
Outros	(1.111,4)	(113,7)	>100%
Total de efeitos não caixa no LAIR	4.700,2	333,9	>100%
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(5.265,1)	297,5	n/a
Estoques	(2.534,2)	(1.413,3)	79,3%
Caixa restrito, líquido	(1.005,5)	(235,8)	>100%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	933,6	458,3	>100%
Instrumentos financeiros derivativos	(1.018,0)	425,6	n/a
Impostos e contribuições, líquidos	(309,1)	(173,6)	78,1%
Outros	(900,0)	(235,7)	>100%
Variação total de Ativos e Passivos	(10.098,3)	(877,0)	>100%
IR e CS pagos	(291,2)	(128,2)	>100%
Fluxo de Caixa Operacional	(5.038,1)	708,2	n/a
CAPEX	(1.806,7)	(346,4)	>100%
Pagamento para aquisição de negócios	(710,6)	-	n/a
Outros	14,3	2.273,3	-99,4%
Fluxo de Caixa de Investimento	(2.503,0)	1.926,9	n/a
Captação de dívida com terceiros	7.666,3	1.875,5	>100%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(1.356,6)	(819,0)	65,6%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(266,6)	(83,5)	>100%
Transações financeiras <i>intercompany</i>	(5,0)	(706,0)	-99,3%
Pagamento de dividendos e JCP	(244,1)	(325,0)	-24,9%
Outros	(1.000,5)	(237,3)	>100%
Fluxo de Caixa de Financiamento	4.793,5	(295,3)	n/a
Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa	(2.747,6)	2.339,8	n/a
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8.234,6	2.604,8	>100%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	246,1	(142,0)	n/a
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5.733,1	4.802,6	19,4%

e. Demonstrações Financeiras – Visão Pró-forma

Para melhor comparabilidade, apresentamos o resultado pró-forma consolidado das informações financeiras da Raízen S.A., para o período de três meses findos em 30 de junho de 2022 (1T 22'23). Os dados pró-forma reportados são meramente ilustrativos e não refletem os resultados consolidados apresentados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

► Renováveis

Demonstração Pró-forma do Resultado (R\$, Milhões)	1T 22'23	1T 21'22	VAR %
Receita operacional líquida	7.025,8	3.583,8	96,0%
Custo dos produtos vendidos	(6.645,9)	(2.534,3)	>100%
Lucro bruto	379,9	1.049,5	-63,8%
Despesas/Receitas com:	(300,1)	(346,0)	-13,3%
Vendas	(161,6)	(138,5)	16,7%
Gerais e administrativas	(130,5)	(121,6)	7,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	15,6	(76,3)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(23,6)	(9,6)	>100%
EBIT	79,8	703,5	-88,7%
Depreciação e amortização	1.084,5	809,0	34,1%
EBITDA	1.164,3	1.512,5	-23,0%
Reconciliação EBITDA Ajustado			
Efeitos do Ativo Biológico	376,5	(412,9)	n/a
IFRS 16 – Arrendamento	(404,8)	(298,7)	35,5%
Outros Efeitos	11,0	96,4	-88,6%
EBITDA Ajustado	1.147,0	897,3	27,8%

► Açúcar

Demonstração Pró-forma do Resultado (R\$, Milhões)	1T 22'23	1T 21'22	VAR %
Receita operacional líquida	9.086,2	3.454,1	>100%
Custo dos produtos vendidos	(9.067,2)	(2.678,2)	>100%
Lucro bruto	19,0	775,9	-97,6%
Despesas/Receitas com:	(327,8)	(420,9)	-22,1%
Vendas	(190,2)	(203,5)	-6,5%
Gerais e administrativas	(153,7)	(137,9)	11,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	13,8	(82,0)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	2,3	2,5	-8,0%
EBIT	(308,8)	355,0	n/a
Depreciação e amortização	902,6	716,4	26,0%
EBITDA	593,8	1.071,4	-44,6%
Reconciliação EBITDA Ajustado			
Efeitos do Ativo Biológico	333,9	(418,7)	n/a
IFRS 16 - Arrendamento	(359,0)	(293,7)	22,2%
Outros Efeitos	-	102,4	n/a
EBITDA Ajustado	568,7	461,4	23,3%

► Marketing & Serviços

Demonstração Pró-forma do Resultado (R\$, Milhões)	1T 22'23	1T 21'22	VAR %
Receita operacional líquida	55.989,8	34.116,3	64,1%
Custo dos produtos vendidos	(53.842,5)	(32.714,9)	64,6%
Lucro bruto	2.147,3	1.401,4	53,2%
Despesas/Receitas com:	(338,7)	(618,2)	-45,2%
Vendas	(839,7)	(605,1)	38,8%
Gerais e administrativas	(274,6)	(169,2)	62,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	791,9	161,5	>100%
Resultado de equivalência patrimonial	(16,3)	(5,4)	>100%
EBIT	1.808,6	783,2	>100%
Depreciação e amortização	262,7	290,5	-9,6%
EBITDA	2.071,3	1.073,7	92,9%
Reconciliação EBITDA Ajustado			
IFRS 15 - Ativos decorrentes de contratos com clientes	166,2	122,4	35,8%
Outros Efeitos	(504,7)	(158,1)	n/a
EBITDA Ajustado	1.732,8	1.038,0	66,9%
Margem EBITDA Ajustada (R\$/m³)	204	129	58,1%

Brasil

Indicadores	1T 22'23	1T 21'22	VAR %	4T 21'22	VAR %
Volume Vendido ('000m³)	6.726	6.659	1,0%	6.642	1,3%
Ciclo Otto (Gasolina + Etanol)	2.822	2.801	0,7%	2.800	0,8%
Diesel	3.624	3.656	-0,9%	3.593	0,9%
Aviação	212	160	32,5%	207	2,4%
Outros	69	42	64,3%	42	64,3%
Gasolina Equivalente	2.597	2.541	2,2%	2.592	0,2%
Financeiro					
EBITDA (R\$, Milhões)	1.423,2	609,5	>100%	451,8	>100%
IFRS 15 - Ativos decorrentes de contratos com clientes	131,4	122,4	7,4%	131,2	0,2%
Outros Efeitos	(504,7)	(158,1)	>100%	116,6	n/a
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	1.049,9	573,8	83,0%	699,6	50,1%
Margem EBITDA Ajustada (R\$/m³)	156	86	81,4%	105	48,6%
Investimentos (R\$, Milhões)	217	153,1	41,7%	398	-45,5%
Postos de Serviços (Und.)	6.761	6.584	2,7%	6.728	0,5%
Lojas de Conveniência e Proximidade (Und.)	1.374	1.201	14,4%	1.351	1,7%

Latam (Argentina + Paraguai)

A moeda funcional da operação de downstream na Argentina é o USD.

Indicadores	1T 22'23	1T 21'22	VAR %	4T 21'22	VAR %
Volume Vendido ('000m³)	1.757	1.361	29,1%	1.733	1,4%
Gasolina	639	462	38,3%	649	-1,5%
Diesel	685	565	21,2%	664	3,2%
Aviação	72	31	>100%	71	1,4%
Outros	361	303	19,1%	349	3,4%
Financeiro (USD, Milhões)					
EBITDA	131,6	88,4	48,9%	60,8	>100%
IFRS 15 - Ativos decorrentes de contratos com clientes	5,6	-	n/a	-	n/a
Outros Efeitos	-	-	n/a	8,9	n/a
EBITDA Ajustado (USD, Milhões)	139,0	88,4	57,2%	69,7	99,4%
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	682,9	464,2	47,1%	375,7	81,8%
Margem EBITDA Ajustada (R\$/m³)	389	341	14,1%	217	79,3%
Investimentos (USD, Milhões)	31	24,2	28,1%	81	-61,7%
Investimentos (R\$, Milhões)	152,6	129,1	18,2%	416,2	-63,3%
Postos de Serviços (Unidades) – Incluindo aquisição Paraguai	1.185	788	50,4%	1.184	0,0%
Lojas de Conveniência e Proximidade (Unid.)	236	171	>100%	202	16,8%



Redefinindo
o futuro da **energia**

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Inglês (com tradução simultânea para o Português)

12 de agosto de 2022 (sexta-feira)

HORÁRIOS

11:00 (Brasília) | 10:00 (Nova York)

HD Webcast BR: [clique aqui](#) (Código 9175)

HD Webcast EN: [clique aqui](#) (Código 4687)

BR: + 55 (11) 4935 1146 USA: +1 (914) 359 2483

TIME DE RI

Carlos Alberto Moura – Vice-presidente de Finanças e RI

carlos.moura@raizen.com

Phillipe Casale – Head de RI

phillipe.casale@raizen.com

Vanessa Pires - Coordenadora

vanessa.pires@raizen.com

Diaulini Souza – Analista

diaulini.souza@raizen.com

Bernardo Lacerda Daniel – Analista

bernardo.daniel@raizen.com

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

E-mail: ri@raizen.com

Website: ri.raizen.com.br

Telefone: +55 11 4517-1545

IBRX100 B3

RAIZ
B3 LISTED N2